



A CIM do Médio Tejo marcou presença no dia 11 de julho no I Seminário de Boas Práticas na Educação, subordinado ao tema “Competências para o Século XXI”, que decorreu no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria.

O evento contou com um programa vasto e diversificado e a CIM do Médio Tejo fez parte do painel quatro, intitulado Educação para o Património “À Descoberta da Região de Leiria”, com a temática “Programa de Visitas de Estudo do Médio Tejo”, que foi apresentada por Maria Luísa Oliveira, coordenadora do PEDIME.

Na ocasião foi possível explicar que o PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo – é uma experiência de planeamento estratégico da educação a três níveis: agrupamento de escolas, municípios e comunidade intermunicipal. E que para o seu desenvolvimento foram desenvolvidos 5 eixos de intervenção: Planeamento Estratégico Multinível; Medidas de intervenção precoce, redução do abandono escolar e promoção do sucesso educativo; Experimenta + Ciência (programa intermunicipal de promoção da cultura científica); Antecipação das necessidades de qualificação e concertação da oferta formativa e o Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação e Rede Colaborativa de Escolas do Médio Tejo.

No Seminário, perante uma plateia de cerca de 600 professores e educadores da região de Leiria, Maria Luísa Oliveira (na foto) explicou que através do PEDIME tem sido possível,

agregar esforços e mobilizar vontades de diversos parceiros regionais e nacionais, encontrar soluções inovadoras e eficazes para dar resposta a problemas específicos da Educação no Médio Tejo.



Os recursos educativos têm sido otimizados, promovendo-se a inclusão, a integração e a sustentabilidade, de modo enquadrado na política educativa vigente, no contexto das aprendizagens essenciais e do Perfil de Competências do Aluno no final da escolaridade obrigatória.

Através do Programa de Visitas de Estudo do Médio Tejo (PVE), integrado no eixo 2 do PEDIME, tem sido possível promover o conhecimento do território da CIM do Médio Tejo, como espaço de aprendizagem científica e cultural, estruturando-se um Programa de Visitas de Estudo que facilita o desenvolvimento da componente local / regional do currículo e a transmissão da herança cultural desta região, referiu a coordenadora do PEDIME.

O Programa de Visitas de Estudo do Médio Tejo foi definido numa parceria entre a CIMT, os Municípios e os Agrupamentos de Escolas, com o apoio especializado do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa (CICS-UNL), e contando com o envolvimento e colaboração das entidades responsáveis pelos espaços, que foram alvo da elaboração de guiões pedagógicos.

Estes guiões, representativos dos 13 municípios do Médio Tejo, que oferecem um conjunto de itens, entre os quais: ações a desenvolver antes, durante e após as Visitas de Estudo, podem ser utilizados por docentes de escolas de todo o país, embora os custos inerentes só estejam assegurados para os alunos dos Agrupamentos de Escolas do Médio Tejo, por via do financiamento do PEDIME, cuja contrapartida nacional é assumida pelos Municípios.

As ações de divulgação do PEDIME e, conseqüentemente, de todos os seus eixos estruturantes irão continuar.

O PEDIME é um projeto cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2020 e Programa Operacional do Centro 2020, através do Fundo Social Europeu.